



### 3.º Esclarecimento para a Prova de Avaliação Final do Internato Médico em Estomatologia

A Direção do Colégio de Estomatologia da Ordem dos Médicos (DCEEOM) vem reiterar a importância do respeito pelos princípios de equidade, imparcialidade e idoneidade fundamentais no momento decisivo das Provas de Avaliação Final do Internato Médico para a obtenção de grau de Especialista em Estomatologia através do reforço de certas premissas.

Neste sentido, a DCEEOM sugere as seguintes recomendações aos elementos de júri de cada época de Avaliação Final:

- Promoção de discussão e definição atempada, entre todos os elementos que constituem os júris dos diferentes locais de avaliação, dos critérios de avaliação das provas e da simultaneidade das datas do evento avaliativo, dos *timings* da publicação das notas parciais e finais;

- O Segundo Vogal Efetivo do Júri, i.e. Orientador de Formação, deverá integrar o processo de interrogação do respetivo candidato nas provas de avaliação curricular, prática e teórica (ao abrigo do Regulamento do Internato Médico - art. 68.º, em que todos os membros do júri devem interrogar os candidatos nas provas realizadas”);

- O Segundo Vogal Efetivo do Júri, i.e. Orientador de Formação, deverá participar, única e exclusivamente, no processo de decisão da nota nas distintas provas do respetivo candidato;

- A atribuição da classificação a todos os candidatos nas Provas Curricular, Teórica e Prática deve estar sujeita a uma avaliação adequada, diferenciadora, séria e justa dos candidatos;

- Deverá fazer-se cumprir o Regulamento do Internato Médico bem como das normas referentes ao Exame Final de Estomatologia (aprovadas em 15 de setembro de 2007 pela DCEEOM da época) e dos esclarecimentos emitidos pela DCEEOM, até à data das provas;

A DCEEOM pondera ainda a possibilidade de criação de uma matriz classificativa com estratificação dos níveis de desempenho e classificações atribuídas, para as Provas Teórica e Prática.

A implementação destas recomendações visa incrementar a uniformização das metodologias aplicadas nas Provas de Avaliação Final do Internato Médico, por forma a minimizar eventuais discrepâncias decorrentes da aplicação subjetiva dos critérios classificativos.

Dr. Rui Moreira